



2021

RELATÓRIO TÉCNICO

95

Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da
Saúde do Brasil – SE/MS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	95		
TÍTULO DO TC:	Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde do Brasil – SE/MS		
Objeto do TC:	Fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde - SUS.		
Número do processo:	25000.077588/2016-96	Número do SIAFI:	687184
Data de início	15/08/2016	Data de término:	15/08/2021

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$4.299.278,00
TA:	2	recurso	R\$5.499.900,00
TA:	3	recurso	R\$10.568.250,00
TA:	4	recurso	R\$4.200.000,00
TA:	5	recurso	R\$4.074.000,00
TA:	6	recurso	R\$10.346.608,00
TA:	7	recurso	R\$5.950.875,00
TA:	8	recurso	R\$8.091.300,00
TA:	9	recurso	R\$8.950.000,00
TA:	10	recurso	R\$14.280.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 76.260.211,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria Executiva (SE/MS)		
Responsável:	Rodrigo Otavio Moreira Da Cruz		
Endereço:	Ministério da Saúde – Esplanada dos Ministérios Bloco G – 3º andar – sala 319. Brasília/DF – CEP: 70058-900		
Telefone:	(61) 331521230	E-mail:	gabinete.se@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Sistemas e Serviços de Saúde (UT HSS)		
Responsável:	Roberto Tapia		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519595	E-mail:	tapiahrob@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 95 foi firmado em 2016 com o objetivo de apoiar processos de aprimoramento das práticas de gestão no âmbito da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde – SE/MS. Sua vigência inicial era de 16/08/2016 a 15/08/2021, sendo prorrogada até 15/08/2026 pelo seu 8º TA. O TC95 tem o propósito de “mapear, identificar e analisar processos de gestão no âmbito da SE/MS.

A Matriz Lógica do projeto é composta de Resultados Esperados que refletem a diversidade das ações desenvolvidas na cooperação e cobrem, sinteticamente, os seguintes temas: Economia da Saúde, logística, administração, gestão financeira, tecnologia da informação e comunicação (TIC), saúde digital, gestão do conhecimento, judicialização da saúde, projetos de cooperação técnica, cooperação internacional, articulação interfederativa, processos de monitoramento e avaliação e de resposta a emergências de saúde pública. Esses resultados aportam diretamente nas atividades relacionadas às competências dos distintos departamentos e coordenações que compõem a SE/MS, de tal forma que as ações a serem desenvolvidas em cada RE são pactuadas e acompanhadas diretamente com cada setor. Para melhor visualização e acompanhamento, segue a relação entre Resultados Esperados e setores da SE/MS:

RE1 (Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica / Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGPC/DESID);
 RE2 (Coordenação-Geral de Economia da Saúde / Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGES/DESID);
 RE3 (Departamento de Logística – DLOG);
 RE4 (Subsecretaria de Assuntos Administrativos – SAA);
 RE5 (Fundo Nacional de Saúde – FNS);
 RE6 (Departamento de Informática do SUS – DATASUS);
 RE7 (Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS – DEMAS);
 RE8 (Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica / Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGPC/DESID);
 RE9 (Departamento de Articulação Interfederativa – DAI - posteriormente denominado Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa - DGIP);
 RE 10 (Gabinete da Secretaria Executiva - GAB/SE - Emergências de Saúde Pública); e
 RE 11 (Subsecretaria de Assuntos Administrativos – SAA).

Este relatório descreve as principais atividades e resultados de gestão relacionados ao ano de 2021. Ao tempo que não pretende ser exaustivo, busca apresentar uma visão panorâmica da cooperação técnica.

É importante registrar que ao longo da execução deste TC-95 ocorreram diversas mudanças nos quadros de gestão e técnicos envolvidos nos processos de sua condução e execução. No ano de 2021, o Ministério da Saúde passou por uma nova mudança de gestão, tendo em março de 2021, o seu quarto Ministro de Estado da Saúde desde o ano de 2020. Por um lado, trata-se de processo natural, decorrente de mudanças de gestão do Ministério da Saúde e de suas repartições. Contudo, exige reflexões, na medida que essas mudanças impactam o desenvolvimento das ações de cooperação técnica, alteram as prioridades e linhas de trabalho que vinham sendo construídas e a concretização dos resultados esperados.

Desde o ponto de vista histórico, a estruturação das linhas de ação do TC-95 foi incremental: Durante o 1º semestre de 2018, estavam em vigor apenas os Termos de Ajuste – TA 1 (relacionado aos Resultados Esperados - RE 1, com atividades desenvolvidas com a CGPC/DESID), o TA 2 (RE 2, com CGES/DESID), o TA 3 (RE 3, com DLOG), o TA 4 (RE 5, com FNS), o TA 5 (RE 7, com DEMAS) e o TA 6 (RE 4, com SAA). Em momentos posteriores somaram-se a eles o TA 7 (RE 10, em parceria com o Gabinete da SE, para apoio a respostas a emergências de Saúde Pública), o TA 8 (RE 7, com DEMAS), TA 9 (RE 11, com SAA), e ainda, ao fim do segundo semestre de 2021, foi negociado e aprovado o TA 10 (que reforça as ações desenvolvidas relacionadas ao RE 3, junto ao DLOG).

Até o presente momento não foram repassados aportes financeiros para execução de atividades diretamente relacionadas aos Resultados Esperados nº 6 e 9. Especificamente em relação ao RE 9, cujas ações relacionam-se com a gestão compartilhada do SUS (envolvendo processos tripartites de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e financiamento do SUS), é preciso ressaltar que tais ações seriam desenvolvidas com o Departamento de Articulação Interfederativa – DAI, que foi movido da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa – SGEP para a Secretaria Executiva quando da reorganização administrativa do Ministério, em novembro de 2016 (Decreto nº 8.901/2016). A partir de 01/jan/2019, com a posse do novo Governo Federal, ocorreram novas mudanças na gestão do Ministério da Saúde como um todo, acarretando mais um processo de reestruturação regimental e à implantação de novo organograma (publicado no Decreto nº 9,795, de 17 de maio de 2019) em implantação ao longo de 2019. Dentre outras alterações, ressalta-se a extinção da SGEP, cujos departamentos e competências foram formalmente remanejados. No caso do RE9, as competências relacionadas do extinto DAI foram absorvidas pelo Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa, que seguiu vinculado à Secretaria Executiva – DGIP/SE. Contudo, apesar das alterações regimentais, as ações relacionadas a este RE9 guardam estreita relação com o Termo de Cooperação nº 88, sendo nele executadas majoritariamente. Portanto, apesar de não haver sido realizado TA neste TC95 para repasse de recursos financeiros específicos para o RE9, pode-se considerar que vem sendo alcançado por meio das ações daquele TC 88.

Ainda é importante ressaltar que ao longo de todo o ano 2021 seguiu fortemente presente o contexto de enfrentamento à pandemia de Covid-19, o que vem demandando do Ministério da Saúde e de todo o sistema a priorização e focalização de esforços sistêmicos na resposta a esta Emergência de Saúde Pública. No ano de 2021, o Ministério da Saúde passou por uma nova mudança de gestão, tendo em março de 2021, o seu quarto Ministro de Estado da Saúde desde o ano de 2020. Especialmente o 1º semestre, foi marcado pelo enfrentamento de um grave momento da crise sanitária e, apesar dos avanços da vacinação em todo o país, foram registrados ainda números elevados de novos casos e óbitos diários por longa parte do ano. O contexto nacional e as mudanças ocorridas ao longo do ano naturalmente desencadearam modificações na condução das atividades lideradas também pelas secretarias que compõem a pasta, em especial a Secretaria Executiva. O segundo semestre de 2021, apresentou maiores possibilidades de iniciativas de interação técnica estratégica entre as partes integrantes dessa cooperação.

Pontua-se ainda, que as discussões avançadas em torno da temática de Economia da Saúde, que corresponde ao TA 2, caminharam para o desenvolvimento mais complexo de um projeto estratégico, que originou a formalização de uma nova cooperação técnica a ser iniciada no ano de 2022, por meio de um novo Termo de Cooperação, o TC-140, tendo como contraparte o Departamento de Economia da Saúde - DESID/SE/MS.

3. 1º SEMESTRE DE 2021

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Boas práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica na administração pública diagnosticadas, analisadas, atualizadas, harmonizadas e implementadas no âmbito do Ministério da Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de Estudos sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº de Pesquisa sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº pessoal capacitado em gestão de projetos; * Nº de normativas publicadas; * Nº foruns institucionais de discussão sobre cooperação técnica implementados; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos projetos de cooperação técnicas mapeados e aprimorados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No Plano de Trabalho Anual pactuado, estão contempladas cinco ações propostas para o alcance do Resultado Esperado 1 ao longo do 2º semestre de 2021, as ações programadas destacam os interesses e necessidades da Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica, do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGPC/DESID, que junto à equipe da Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS/OMS operacionalizam o 1º TA do TC 95.

A cooperação contempla a contratação de estudos técnicos que dialogam diretamente com as competências da Secretaria Executiva no que tange aos processos regimentais de coordenar o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS – PROADI-SUS, que foi desenvolvido para colaborar com o fortalecimento do SUS e é financiado com recursos de isenção fiscal, concedidos aos hospitais de excelência reconhecidos pelo Ministério da Saúde.

Ainda foram realizados estudos técnicos que responderam à necessidade de informações que subsidiem o aperfeiçoamento do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD), com a finalidade de contribuir para a cobertura de vazios assistenciais por meio de uma proposta de critérios de priorização de projetos na área de saúde da pessoa com deficiência.

O semestre foi marcado ainda, por uma grande aproximação entre a Coordenação de Cooperação Técnica Internacional e a Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS/OMS no Brasil, em prol da construção de um projeto para diagnóstico organizacional da CPCI/DESID/MS, com o objetivo de qualificar os processos de coordenação, monitoramento, apoio e acompanhamento da execução dos Projetos de Cooperação Técnica com organismos internacionais, assim espera-se até dezembro de 2021, seja proposta uma modelagem de soluções para os desafios apresentados no diagnóstico com as equipes da CPCI e OPAS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Termo de Cooperação nº 95 tem apresentado ao longo de seu desenvolvimento situações de dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, incluindo o atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas – OPAS e Secretaria Executiva/MS – cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas as organizações. Desde o ano de 2020 foram desenvolvidos mecanismos de intervenção que possibilitaram o aprimoramento dos prazos, validação e tramitação dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação, tais intervenções tem apresentado impacto positivo ao longo da execução no ano de 2021.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas ao longo do 1º semestre de 2021 oferecem subsídios para o alcance do 1º Resultado Esperado, contemplam atividades relacionam-se especialmente com os indicadores 1, 6 e 7. Destaca-se a realização de análises qualificadas sobre os programas PROADI, PRONON e PRONAS/PCD com vistas a melhorar a performance de sua implementação no país. E ainda, o início de um projeto para diagnóstico organizacional da Coordenação de Cooperação Técnica Internacional.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Análises econômicas sobre financiamento e gestão do SUS realizadas; desenvolvimento de capacidades em economia da saúde; aprimoramento de ferramentas e uso de informações para tomada de decisão.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta de interação da Rede ECOS implementada; * Nº de estudos realizados e Nº de parcerias realizadas; * Nº de capacitações realizadas; * Nº de eventos/atividades realizadas; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de eventos realizados; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de implementações realizadas no BPS; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de boletins publicados; * Percentual de revisão realizado; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnológica em saúde realizados.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta para fomento da Rede de Economia da Saúde criada e implementada; * Vinte estudos em economia da saúde / Quatro parcerias com instituições de ensino/pesquisa desenvolvidas; * Dez capacitações em economia da saúde realizadas; * Vinte ações de fomento à economia da saúde realizadas (Mesa Redonda); * Oficinas; * Seminários e Encontros; * Aumento em 20% de novas bibliografias disponibilizadas na BVS-ECOS; * levantamento e disponibilização de 100% da legislação vinculada com o financiamento do SUS aprovada e publicada nos últimos cinco anos; * Dez capacitações sobre o uso e conteúdos da BVS-ECOS realizadas; * Dez eventos realizados para disseminar o SIOPS entre os gestores do SUS; * Cinco oficinas regionais de capacitação e debates para gestores do SUS sobre o BPS; * Dois estudos econômicos sobre preços de medicamentos e insumos estratégicos em saúde com dados do BPS; * Duas implementações na ferramenta do Banco de Preços em Saúde – BPS realizadas; * Dez reuniões do Comitê Gestor realizadas; * Duas contas em saúde baseadas na metodologia SHA produzidas; * Dois intercâmbios sobre contas em saúde com outros países da região; * Boletim semestral elaborado. Ferramenta do SOMASUS 100% revisada; * Cinco eventos do PNGC entre os gestores do SUS realizados. * cinco estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnologia em saúde realizados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		6

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A Unidade Técnica de Serviços e Sistemas de Saúde da OPAS/OMS, junto à Coordenação-Geral de Economia da Saúde, vinculada ao Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGES/DESID, executaram ao longo do primeiro semestre de 2021 ações que contemplam o Resultado Esperado 2 da Matriz Lógica do TC 95, bem como reflete o 2º TA do TC.

Dentre as ações desenvolvidas, considera-se salutar destacar a contratualização de estudos e documentos técnicos do campo da economia da saúde direcionados à análise do Financiamento do Sistema Único de Saúde – SUS, regulação de preços de medicamentos, custos de unidades hospitalares, entre outros temas importantes para a gestão do SUS. Dentre os diversos estudos desenvolvidos, destacam-se os estudos econômicos para análises de sistemas como Banco de Preços em Saúde – BPS; Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e Catálogo de Materiais.

A cooperação técnica, também atuou para fomentar e realizar estudos em economia da saúde e desenvolvimento direcionados à melhoria da gestão do SUS, fortalecer o processo de gestão das informações elaboradas pela Secretaria Executiva do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo o maior apoio, controle e gestão das informações, orientações técnicas e ferramentas voltadas à área de economia da saúde, aprimorando, desta forma, a governança das informações estratégicas para o SUS e subsidiando as decisões referentes à temática.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O desenvolvimento de atividades que correspondem ao Resultado Esperado 2, que consiste na articulação dos trabalhos entre a Coordenação-Geral de Economia da Saúde/DESID e a OPAS/OMS tem sido considerada exitosa, porém são percebidas dificuldades no processo de execução e são reconhecidas como parte dos processos que envolvem a tramitação de documentos e instrumentos de planejamento comuns às instituições. Desde o ano de 2020 foram desenvolvidos mecanismos de intervenção que possibilitaram o aprimoramento dos prazos, validação e tramitação dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação, tais intervenções tem apresentado impacto positivo ao longo da execução no ano de 2021.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o 1º semestre de 2021, em prol do alcance do Resultado Esperado 2, cabe pontuar que as ações estão em consonância, em especial, com os indicadores 1, 2, 4, 8 e 11 correspondentes, faz-se o destaque para a qualidade técnica apresentada nos estudos e produtos desenvolvidos, que vêm cumprindo o objetivo central de apoiar os processos de tomada de decisão por parte da gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde aprimorados, de modo a tornar a atuação do Departamento de Logística do Ministério da Saúde (DLOG) referência em eficiência operacional para a Administração Pública.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Número de atividades do plano de demandas aperfeiçoados; * Número de processo monitorados; * Número de demandas aprimoradas; * % de redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * % de pregões bem sucedidos; % de procedimentos monitorados e manualizados; * % de redução do tempo na realização de compras em contratações; * % de redução de tempo para cumprimento de determinações judiciais; * % de redução dos custos processuais; * % do índice de uso do sistema e satisfação dos usuários; * Número de sistemas desenvolvidos; * Número de procedimentos aperfeiçoados e consolidados; * Projeto de planejamento e monitoramento; * Número de operações avaliadas; * % de processos de importação bem sucedidos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Aperfeiçoar as atividades do Plano de Demandas; * Aprimoramento da metodologia dos processos que são monitorados na Sala de Situação; * Aprimoramento e acompanhamento das demandas aos órgãos de controle externo e interno; * Redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Redução dos riscos legais decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Reduzir a quantidades de Pregões fracassados; * Aumentar o número de informações disponíveis para os negociadores; * Aumentar o percentual de descontos; * Aumentar a quantidade de procedimentos manualizados; * Diminuir sistematicamente o número de processos que apresentem desconformidades; * Aumentar a significância dos processos monitorados; * Diminuir sistematicamente os prazos para a realização de compras em contratações, sem descuidar dos requisitos de conformidade; * Redução no tempo de cumprimento das determinações judiciais no âmbito do DLOG; * Redução dos custos processuais de análise das aquisições de insumos para saúde no atendimento de determinação judicial no âmbito do DLOG; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários internos; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários externos; * Desenvolver sistemas mais adequados à realidade da operação, com maior confiabilidade e acuracidade das informações, bem como otimizando o trabalho dos servidores; * Desenvolver procedimentos transparentes, consistentes, padronizados, eficazes e atualizados que fortaleçam e otimizem os processos operacionais da CGAD e sirvam de orientação para as tratativas desta CGAD com as demais áreas, fornecedores,

beneficiários de demandas judiciais, órgãos de regulação e unidades federativas receptoras de insumos;

- * Consolidar os procedimentos operacionais de modo a orientar, uniformizar e estabelecer as fundamentações técnicas das coordenações subordinadas à CGAD;
- * Desenvolver níveis de planejamento e de monitoramento mais adequados;
- * Avaliar os riscos da operação e desenvolver controles para mitigá-los ou corrigi-los;
- * Aperfeiçoar os processos de importação;
- * Aprimoramento e acompanhamento das demandas de importação;
- * Mensurar a quantidade das importações realizadas para cada Setor.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Com vistas ao alcance do Resultado Esperado 3, foram planejadas 2 ações no PTA, a execução dessas ações envolvem conjuntamente a Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS/OM e o Departamento de Logística, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (DLOG/SE/MS), que compartilham responsabilidade sobre o 3º TA do TC 95 desde o ponto de vista técnico.

Assim como esperado, foram executadas todas as ações previstas, em que se destacam, substancialmente, os estudos e documentos técnicos produzidos, de cunho analítico e avaliativo em prol da qualificação e aprimoramento das atividades por parte do Ministério da Saúde sobre a cadeia logística de aquisição de insumos estratégicos para saúde, incluindo a sistematização e disponibilização de informações gerenciais. Destacam-se os estudos que vislumbram a redução de custos e prazos processuais na cadeia de aquisições e insumos estratégicos para a saúde.

No âmbito dessa cooperação também foram realizadas atividades de apoio para a realização de visitas técnicas necessárias para diagnóstico e análise da estrutura e dos fluxos dos processos sob responsabilidade do Departamento de Logística em Saúde da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde. As realizações dessa cooperação têm amplo potencial para a ampliação de conhecimentos a respeito da logística em saúde, capazes de otimizar as demandas para aquisições dos insumos estratégicos para saúde.

Junto à equipe técnica do DLOG está em planejamento a celebração de um novo TA que possa subsidiar a continuidade das ações desenvolvidas ao longo dessa cooperação.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Considera-se relevante destacar que junto à gestão responsável pela execução desse Resultado Esperado são apresentadas estratégias de cooperação com maior sustentabilidade a longo prazo, vislumbrando a realização de projetos junto às instituições que possam identificar soluções estratégicas aos desafios, hoje, enfrentados pela equipe do DLOG.

São comuns aos diferentes resultados esperados no TC 95, dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, inclusive no atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas, cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas organizações. Desde o ano de 2020 foram desenvolvidos mecanismos de intervenção que possibilitaram o aprimoramento dos prazos, validação e tramitação dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação, tais intervenções tem apresentado impacto positivo ao longo da execução no ano de 2021.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o primeiro semestre de 2021, foram desenvolvidas ações que colaboram para o alcance do Resultado Esperado nº 3, em que se destacam as atividades que contribuem para o aprimoramento dos processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde. Faz-se a avaliação de que as ações corroboram, em especial, com os indicadores de número 1, 3, 4, 5, 7 e 8.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Unidades da Subsecretaria de Assuntos Administrativos dotadas de instrumento de gestão para o exercício de suas competências regimentais, visando ganhos de produtividade, qualidade e eficiência para o SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de processos de gerenciamento e execução de logística administrativa do MS revisados e documentados; * Nº de modelos referenciais de documentos elaborados; * Nº de estudos e diagnósticos situacionais para a qualificação, melhorias e reorganização da ocupação dos espaços físicos das unidades do MS realizados; * Desenvolvimento de estudos para identificação de uma metodologia de pesquisa de preços para a aquisições e contratações de bens e serviços administrativos realizado; * Estudos e desenvolvimento de procedimentos e normas para repasse dos recursos (bens permanentes) para os programas sociais realizados; * % ao ano de ações de democratização das relações de trabalho; % ao ano de implementação de modelos e instrumentos inovadores em gestão de pessoas no Ministério da Saúde; * % ao ano de implementação do projeto de dimensionamento da força de trabalho do Ministério da Saúde; * % de aumento de acesso a BVS Brasil, nº de aumento de serviços especializados e nº de novos parceiros / produtos especializados; * Nº de eventos, nº de capacitações realizadas e profissionais treinados; nº de melhorias e customizações implementadas nos aplicativos do modelo BVS; * Quantitativo de pessoas capacitadas, nº de eventos; * Nº de registros inseridos em base de dados; * Quantitativo de informações referentes às demandas atendidas pela Editora/MS detalhadas; * nº de mostras/exposições temáticas (realizadas, reeditadas ou itinerâncias) exibidas semestralmente; * Quantitativo de termos inseridos no sistema; * Quantidade de iniciativas apoiadas pela CGDI nos processos / projetos que envolvam Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde no Ministério da Saúde; * Quantidade de participação ou promoção de eventos que contribuam com a disseminação da informação em saúde produzida pelo MS; * % ao ano de acervos e base de dados digitalizados, com vistas a preservação e disponibilização de informações nos sites da BVS MS e do CCMS; * * Elaboração da Política de Gestão de Documentos no Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Todos os processos de gerenciamento e execução de logística administrativa documentados e publicados; * Modelos referenciais e qualificados para os Termos de Referência e Projetos Básicos definidos e implantados dentro do prazo; * Modelo de estudos para diagnóstico situacionais de ocupação de espaços físicos das unidades do MS realizado dentro do prazo; * Estudos para identificação de metodologia de pesquisa de preços para aquisição de bens e serviços administrativos concluído dentro do prazo; * Estudo para implantação de procedimentos e normas para repasse de recursos para os programas sociais realizado dentro do prazo; * Qualificar, fortalecer e ampliar as ações de democratização das relações de trabalho;

- * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores da CGESP no que se refere a melhoria dos processos de trabalho relacionados a gestão de pessoas;
- * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem a tomada de decisão no que se refere a recomposição da força de trabalho;
- * Disponibilizar informação em saúde por meio do modelo BVS, produtos e serviços especializados e intercâmbio com redes parceiras;
- * Participar de eventos, capacitar profissionais dos centros cooperantes e instâncias da Rede BVS Brasil;
- * Implementar e customizar novos aplicativos do modelo BVS;
- * Promover capacitações, reuniões, eventos e aperfeiçoamento de ferramentas de gestão;
- * Efetuar levantamento detalhado de informações referentes a 100% das demandas atendidas pela Editora/MS;
- * Exibição de 2 (duas) mostras temáticas por semestre;
- * Elaborar e atualizar glossários temáticos e traduzir termos e definições no sistema do Projeto Terminologia em Saúde – PTS;
- * 2 (duas) iniciativas estratégicas do MS apoiadas pela CGDI no que se refere a Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde;
- * Participação em 2 (dois) eventos anuais levando a informação em saúde produzida pelo Ministério da Saúde;
- * Aumento de x% ao ano de acervos de interesse para a Saúde digitalizados e disponibilizados nos sites da BVS MS e do CCMS;
- * Elaborar a Política de Gestão de Documentos do Ministério da Saúde.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este resultado esperado.

Entretanto, ações continuadas são realizadas junto á BIREME/OPAS/OMS, que apresenta em relatório anexo seu informe de resultados, em que considera-se relevante destacar as ações pela promoção do uso da informação com acesso aberto e de evidências técnico-científicas no SUS, bem como, ações de fortalecimento da gestão da Biblioteca Virtual em Saúde no Brasil. O detalhamento dos resultados alcançados estão descritos em documento anexo a este relatório técnico.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Foram encontradas dificuldades na pactuação de ações estratégicas que possibilitassem a construção de um plano de trabalho estratégico e factível diante das necessidades nacionais.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Processos de gestão do Fundo Nacional de Saúde qualificados e implementados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de ações efetivadas visando à qualificação dos processos de trabalhos.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Ações de capacitação técnica; * Atividades de apoio à gestão; * Realização de estudos técnicos.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Fundo Nacional de Saúde (FNS) atuando em conjunto com a Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS/OMS, tem em seu plano de trabalho anual a programação de 3 ações da Matriz Lógica do Termo de Cooperação 95, de modo que compartilham sua responsabilidade sobre esse resultado.

Diante dos estudos técnicos contratados, destacam-se àqueles que contemplam as análises de prestação de contas e sistematizar a análise dos dados da execução financeira de análise de contas de instrumentos de investimentos para execução da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas firmados no exercício de 2013, visando aprimorar seus processos de atuação demanda estudos que possibilitem a melhoria da gestão dos recursos financeiros do SUS.

É importante ressaltar o apoio da cooperação para a produção da "Cartilha para Apresentação de Propostas ao Ministério da Saúde – 2021", manual destinado à Estados, Municípios, Distrito Federal e Entidades beneficentes que auxilia na compreensão sobre o funcionamento do financiamento público da saúde e orienta na apresentação de propostas ao Ministério da Saúde para transferência de recursos por meio de convênios, contratos de repasse ou transferências fundo a fundo e que necessita atualização a cada ano, buscando de forma didática, ampliar a compreensão sobre os programas e políticas estratégicas da saúde, com o objetivo de qualificar cada vez mais a elaboração e execução dos projetos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Na execução das atividades estão presentes dificuldades relacionadas aos processos de elaboração dos instrumentos de planejamento e gestão da cooperação, dos procedimentos e fluxos de trabalho. Entretanto com o número de demandas pouco elevado, se torna possível cumprir e realizar as atividades com maior celeridade ao processo, e ainda desde o ano de 2020 foram desenvolvidos mecanismos de intervenção que possibilitaram o aprimoramento dos prazos, validação e tramitação dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação, tais intervenções tem apresentado impacto positivo ao longo da execução no ano de 2021.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas 1º semestre de 2021 são consideradas relevantes para o alcance do indicador previsto no que tange à melhoria dos processos de trabalho e o aprimoramento da gestão dos recursos do SUS.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desenvolvimento e o monitoramento de ações de gerenciamento apoiado tecnicamente, com a finalidade de auxiliar a tomada de decisão por parte da gestão do DATASUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de atividades críticas a continuidade de negócio no âmbito do DATASUS; * Nº de sistemas desenvolvidos entregues no prazo e custo previamente aprovados; * Nº de indicadores de para análise de dados e tendências da saúde; * Nº de sistemas internalizados pelo DATASUS; * Nº de sistemas auditados pelo DATASUS; * Nº de sistemas dentro dos padrões e normas do DATASUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos sistemas desenvolvidos e internalizados, dentro dos padrões e normas do DATASUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este resultado esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 Capacidade técnica em monitoramento e avaliação no território nacional ampliada, com ênfase no monitoramento e avaliação para auxílio à gestão das ações e serviços públicos de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de pessoal técnico egresso das ações de educação permanente em M&A; * Nº técnicas, programas computacionais, aplicativos, software ou afins desenvolvidos ou aprimorados; * Nº de núcleos implantados; * Nº de redes sócio técnicas incentivadas; * Nº ações de disseminação da informação executadas; * Nº de estudos avaliativos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores e gestores estaduais, municipais e federais em M&A em saúde; * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem o desenvolvimento e a integração das ações de monitoramento e avaliação por estados e municípios e a união; * Implantar, no território nacional, estruturas especializadas capazes de desempenhar ações de M&A; * Incentivar e aprimorar a construção de redes sócio técnicas, nacionais e internacionais, em M&A; * Disseminar informações estratégicas oriundas das ações de M&A para auxílio à gestão; * Desenvolver estudos avaliativos do SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A cooperação, que versa sobre o Resultado Esperado nº 7 da Matriz Lógica vigente, tem planejadas cinco ações no PTA a serem desenvolvidas no período do 1º semestre de 2021 em conjunto entre a Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS/OMS e o Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS – DEMAS/SE, que são responsáveis pela execução e acompanhamento do 5º TA do TC 95.

O primeiro semestre de 2021, contou com a celebração de cartas-acordo para a coordenação executiva de informações estratégicas do Ministério da Saúde, com os projetos:

1. "Infovis para Saúde Pública: Sistematização do Design de Visualizações para Monitoramento e Avaliação", celebrada junto à Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo, e tem por objetivo propor, elaborar e acompanhar a implementação de uma sistematização que apoie, melhore e agilize os processos e os resultados de design da SAGE (Sala de Apoio à Gestão Estratégica), aproximando-a de sua premissa fundamental de apresentar informações de saúde pública oportunas, de qualidade acessíveis e de fácil compreensão aos seus usuários.

2. "Projeto de Governança dos Dados Indicadores de Políticas Públicas de Saúde", celebrada em parceria com a Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo, com a finalidade de implantar a governança de dados de indicadores de políticas públicas de saúde no âmbito do Departamento de Monitoramento e Avaliação do Sistema Único de Saúde. Os públicos-alvos deste projeto são gestores de saúde, executivos do Ministério da Saúde e servidores do DEMAS/SE/MS, caracterizados pela Coordenação Geral de Monitoramento e Avaliação (CGMA) e pela Coordenação Geral de Gestão da Informação Estratégica (CGGIE).

3. “11º Ciclo de Metodologia de monitoramento e avaliação institucional”, desenvolvida em parceria com a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais visando fortalecer e consolidar o novo marco metodológico definido para os ciclos avaliativos, o projeto propõe à transferência de conhecimento e preparação da equipe técnica indicada pelo Ministério da Saúde para conduzir todas as etapas do 11º Ciclo de Avaliação Institucional e de todos os subsequentes, além de acompanhamento da condução do 11º ciclo.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Termo de Cooperação nº 95 tem apresentado ao longo de seu desenvolvimento situações de dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, incluindo o atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas – OPAS e Secretaria Executiva/MS – cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas as organizações. Desde o ano de 2020 foram desenvolvidos mecanismos de intervenção que possibilitaram o aprimoramento dos prazos, validação e tramitação dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação, tais intervenções tem apresentado impacto positivo ao longo da execução no ano de 2021.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

É válido o destaque para as produções técnicas apresentada de forma parcial nos estudos e produtos desenvolvidos no âmbito das cartas acordo celebradas, que corroboram fortemente para o cumprimento do objetivo central e estratégico de apoiar os processos de tomada de decisão e de desenvolvimento de capacidades técnicas em monitoramento e avaliação, por parte do DEMAS e da SE/MS.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 Cooperação técnica internacional da Secretaria Executiva fortalecida e ampliada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de projetos desenvolvidos; * Nº de estudos realizados/apoiados; * Nº de eventos realizados; * Nº de missões realizadas/recebidas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Fortalecer a capacidade de cooperação técnica internacional no âmbito da Secretaria Executiva do MS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este resultado esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	9	Gestão compartilhada do SUS fortalecida por meio dos processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e o financiamento do Sistema aprimorados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * % de realização de ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS; * % de apoio à realização de eventos relacionados a cooperação e articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de apoio à sistematização de conhecimentos de experiências exitosas nacionais e internacionais, relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar em 25% as ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS realizadas; * Manter em 100% o apoio à realização das reuniões de Comissão Intergestores Tripartite; * Ampliar em 40% a realização de eventos relacionados à articulação interfederativa e ao aprimoramento da gestão do SUS; * Ampliar em 40% a realização de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * Apoiar 2 estudos (1 nacional e 1 internacional) sobre experiências exitosas relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este resultado esperado

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	10	Modelo de gestão e coordenação do monitoramento e resposta às Emergências em Saúde Pública implementado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas; * % do modelo de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública implementado em nível nacional e estadual; * % de serviços de monitoramento e resposta das Emergências monitorados quanto à implementação e funcionamento do modelo proposto; * nº de capacitações x 100/nº demandado * n de peças produzidas x 100/8 * n de doc. produzidos x 100/8	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Pelo menos cinco propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas; * Pelo menos 60% dos serviços utilizando o modelo definido; * Pelo menos 60% dos serviços monitorados; * 75% de capacitação técnica para profissionais em serviços de Saúde Digital e Telessaúde; * 08 (oito) peças de mídia físico/digital para transferência de conhecimento do material desenvolvido; * 08 (oito) documentos técnicos para embasar serviços de Saúde Digital e Telessaúde.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Durante o primeiro semestre de 2021, as ações desenvolvidas pela Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SE/MS) continuaram em fortalecer a resposta do Ministério da Saúde frente a pandemia pelo COVID-19 que vem ocorrendo desde 2020.

Neste período, mediante este TC se vem apoiando:

- O desenvolvimento de ações que visam o aprimoramento, mapeamento das regras de negócio e fluxo do Sistema de Monitoramento e Avaliação do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes (SMART) mediante a atualização dos dados necessários para o monitoramento dos Núcleos de Telessaúde existentes no país;
- Em análises sobre a atuação do Sistema Único de Saúde – SUS, em casos de Emergências de Saúde Pública de Importância Nacional e Internacional, seu impacto na sociedade, e sobre o uso da Telemedicina no Brasil, no contexto da pandemia de COVID-19;
- Proposta de comunicação sobre o potencial dos serviços de Telessaúde para reformar, transformar e organizar o Sistema Único de Saúde (SUS), sobre a regulação atual da Telessaúde, apontando para a necessidade de políticas atualizadas e direcionadas ao tema, os avanços da “Saúde Digital e as Emergências em Saúde Pública - ESP” durante a pandemia causada pela Covid-19;
- Em análises sobre a Plataforma Nacional de Telediagnóstico - PNTD, que visa automatizar a regulação de telediagnóstico da Oferta Nacional de Telediagnóstico (ONTD), entre outros

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste primeiro semestre de 2021, as atividades programadas foram afetadas pela pandemia do COVID-19. As

equipes de trabalho foram concentradas para dar apoio à resposta a esta pandemia.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Neste período, os serviços técnicos especializados que foram apoiados pelo TA7 do TC95 cumpriram em fortalecer ações estratégicas programadas da SE/MS referentes a otimizar a atuação do Ministério da Saúde no enfrentamento de problemas de saúde pública provenientes da pandemia pelo COVID-19.

O TA7/TC95 está permitindo contar com serviços técnicos especializados para o fortalecimento do mapeamento de informações estratégicas e análise da estrutura de gestão, dos processos de monitoramento e avaliação das políticas públicas em saúde, e a disseminação das Tecnologias de Informação e Comunicação e de Telessaúde.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	5	2	0	40%
2	8	6	0	50%
3	2	2	0	70%
4	0	0	0	0%
5	3	2	0	40%
6	0	0	0	0%
7	5	3	0	50%
8	0	0	0	0%
9	0	0	0	0%
10	6	3	0	50%
Total:	29	18	0	50%

4. 2º SEMESTRE DE 2021

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Boas práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica na administração pública diagnosticadas, analisadas, atualizadas, harmonizadas e implementadas no âmbito do Ministério da Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de Estudos sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº de Pesquisa sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº pessoal capacitado em gestão de projetos; * Nº de normativas publicadas; * Nº foruns institucionais de discussão sobre cooperação técnica implementados; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos projetos de cooperação técnicas mapeados e aprimorados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No Plano de Trabalho Anual pactuado, estão contempladas cinco ações propostas para o alcance do Resultado Esperado 1 ao longo do 2º semestre de 2021, as ações programadas destacam os interesses e necessidades da Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica, do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGPC/DESID, que junto à equipe da Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS/OMS operacionalizam o 1º TA do TC 95.

A cooperação contempla a contratação de estudos técnicos que dialogam diretamente com as competências da Secretaria Executiva no que tange aos processos regimentais de coordenar o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS – PROADI-SUS, que foi desenvolvido para colaborar com o fortalecimento do SUS e é financiado com recursos de isenção fiscal, concedidos aos hospitais de excelência reconhecidos pelo Ministério da Saúde.

Ainda foram realizados estudos técnicos que responderam à necessidade de informações que subsidiem o aperfeiçoamento do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD), com a finalidade de contribuir para a cobertura de vazios assistenciais por meio de uma proposta de critérios de priorização de projetos na área de saúde da pessoa com deficiência.

O ano de 2021 foi marcado ainda, por uma grande aproximação entre a Coordenação de Cooperação Técnica Internacional e a Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS/OMS no Brasil, em prol da construção de um projeto para diagnóstico organizacional da CPCI/DESID/MS, com o objetivo de qualificar os processos de coordenação, monitoramento, apoio e acompanhamento da execução dos Projetos de Cooperação Técnica com organismos internacionais, assim foi realizado no segundo semestre de 2021, a construção de uma proposta de modelagem de soluções para os desafios apresentados no diagnóstico com as equipes da CPCI e OPAS.

Foram realizadas também ações de logística em apoio ao processo de implantação do Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC) em unidades hospitalares no Brasil, visando o apoio metodológico e de desenvolvimento de competências da equipes de trabalho para o uso do Sistema APURASUS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC95 tem apresentado ao longo de seu desenvolvimento situações de dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação. Desde o ano de 2020 foram desenvolvidos mecanismos de intervenção que possibilitaram o aprimoramento dos prazos, validação e tramitação dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação, tais intervenções tem apresentado impacto positivo ao longo da execução no ano de 2021.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas ao longo do 2º semestre de 2021 oferecem subsídios para o alcance do 1º Resultado Esperado, contemplam atividades relacionam-se especialmente com os indicadores 1, 6 e 7. Destaca-se a realização de análises qualificadas sobre os programas PROADI, PRONON e PRONAS/PCD com vistas a melhorar a performance de sua implementação no país. E ainda, o considera-se relevante destacar a construção de um projeto de desenvolvimento institucional e organizacional junto à Coordenação de Cooperação Técnica Internacional.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Análises econômicas sobre financiamento e gestão do SUS realizadas; desenvolvimento de capacidades em economia da saúde; aprimoramento de ferramentas e uso de informações para tomada de decisão.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta de interação da Rede ECOS implementada; * Nº de estudos realizados e Nº de parcerias realizadas; * Nº de capacitações realizadas; * Nº de eventos/atividades realizadas; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de eventos realizados; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de implementações realizadas no BPS; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de boletins publicados; * Percentual de revisão realizado; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnológica em saúde realizados.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta para fomento da Rede de Economia da Saúde criada e implementada; * Vinte estudos em economia da saúde / Quatro parcerias com instituições de ensino/pesquisa desenvolvidas; * Dez capacitações em economia da saúde realizadas; * Vinte ações de fomento à economia da saúde realizadas (Mesa Redonda; * Oficinas; * Seminários e Encontros; * Aumento em 20% de novas bibliografias disponibilizadas na BVS-ECOS; * levantamento e disponibilização de 100% da legislação vinculada com o financiamento do SUS aprovada e publicada nos últimos cinco anos; * Dez capacitações sobre o uso e conteúdos da BVS-ECOS realizadas; * Dez eventos realizados para disseminar o SIOPS entre os gestores do SUS; * Cinco oficinas regionais de capacitação e debates para gestores do SUS sobre o BPS; * Dois estudos econômicos sobre preços de medicamentos e insumos estratégicos em saúde com dados do BPS; * Duas implementações na ferramenta do Banco de Preços em Saúde – BPS realizadas; * Dez reuniões do Comitê Gestor realizadas; * Duas contas em saúde baseadas na metodologia SHA produzidas; * Dois intercâmbios sobre contas em saúde com outros países da região; * Boletim semestral elaborado. Ferramenta do SOMASUS 100% revisada; * Cinco eventos do PNGC entre os gestores do SUS realizados. * cinco estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnologia em saúde realizados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

A Unidade Técnica de Serviços e Sistemas de Saúde da OPAS/OMS, junto à Coordenação-Geral de Economia da Saúde, vinculada ao Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGES/DESID, executaram ao longo de 2021 ações que contemplam o Resultado Esperado 2 da Matriz Lógica do TC 95, bem como reflete o 2º TA do TC.

Dentre as ações desenvolvidas, considera-se salutar destacar a contratualização de estudos e documentos técnicos do campo da economia da saúde direcionados à análise do Financiamento do Sistema Único de Saúde – SUS, regulação de preços de medicamentos, custos de unidades hospitalares, entre outros temas importantes para a gestão do SUS. Dentre os diversos estudos desenvolvidos, destacam-se os estudos econômicos para análises de sistemas como Banco de Preços em Saúde – BPS; Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e Catálogo de Materiais.

A cooperação técnica, também atuou para fomentar e realizar estudos em economia da saúde e desenvolvimento direcionados à melhoria da gestão do SUS, fortalecer o processo de gestão das informações elaboradas pela Secretaria Executiva do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo o maior apoio, controle e gestão das informações, orientações técnicas e ferramentas voltadas à área de economia da saúde, aprimorando, desta forma, a governança das informações estratégicas para o SUS e subsidiando as decisões referentes à temática.

De modo estratégico, foram realizadas agendas técnicas entre as contrapartes que seguiram para a necessidade de um planejamento e aprimoramento das ações do Ministério da Saúde na formulação de políticas e nas tomadas de decisão sobre investimentos e alocação de recursos nas políticas de saúde, transparência no acompanhamento do gasto público em saúde e qualificação de compras públicas de insumos de saúde. Essas agendas culminaram na articulação de uma nova cooperação a ser iniciada no ano de 2022.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O desenvolvimento de atividades que correspondem ao Resultado Esperado 2, que consiste na articulação dos trabalhos entre a Coordenação-Geral de Economia da Saúde/DESID e a OPAS/OMS tem sido considerada exitosa, porém são percebidas dificuldades no processo de execução. Desde o ano de 2020 foram desenvolvidos mecanismos de intervenção que possibilitaram o aprimoramento dos prazos, validação e tramitação dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação, tais intervenções tem apresentado impacto positivo ao longo da execução no ano de 2021.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Durante o 2º semestre de 2021, em prol do alcance do Resultado Esperado 2, cabe pontuar que as ações estão em consonância, em especial, com os indicadores 1, 2, 4, 8 e 11 correspondentes, faz-se o destaque para a qualidade técnica apresentada nos estudos e produtos desenvolvidos, que vêm cumprindo o objetivo central de apoiar os processos de tomada de decisão por parte da gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde aprimorados, de modo a tornar a atuação do Departamento de Logística do Ministério da Saúde (DLOG) referência em eficiência operacional para a Administração Pública.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		<ul style="list-style-type: none"> * Número de atividades do plano de demandas aperfeiçoados; * Número de processo monitorados; * Número de demandas aprimoradas; * % de redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * % de pregões bem sucedidos; % de procedimentos monitorados e manualizados; * % de redução do tempo na realização de compras em contratações; * % de redução de tempo para cumprimento de determinações judiciais; * % de redução dos custos processuais; * % do índice de uso do sistema e satisfação dos usuários; * Número de sistemas desenvolvidos; * Número de procedimentos aperfeiçoados e consolidados; * Projeto de planejamento e monitoramento; * Número de operações avaliadas; * % de processos de importação bem sucedidos.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		<ul style="list-style-type: none"> * Aperfeiçoar as atividades do Plano de Demandas; * Aprimoramento da metodologia dos processos que são monitorados na Sala de Situação; * Aprimoramento e acompanhamento das demandas aos órgãos de controle externo e interno; * Redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Redução dos riscos legais decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Reduzir a quantidades de Pregões fracassados; * Aumentar o número de informações disponíveis para os negociadores; * Aumentar o percentual de descontos; * Aumentar a quantidade de procedimentos manualizados; * Diminuir sistematicamente o número de processos que apresentem desconformidades; * Aumentar a significância dos processos monitorados; * Diminuir sistematicamente os prazos para a realização de compras em contratações, sem descuidar dos requisitos de conformidade; * Redução no tempo de cumprimento das determinações judiciais no âmbito do DLOG; * Redução dos custos processuais de análise das aquisições de insumos para saúde no atendimento de determinação judicial no âmbito do DLOG; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários internos; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários externos; * Desenvolver sistemas mais adequados à realidade da operação, com maior confiabilidade e acuracidade das informações, bem como otimizando o trabalho dos servidores; * Desenvolver procedimentos transparentes, consistentes, padronizados, eficazes e atualizados que fortaleçam e otimizem os processos operacionais da CGAD e sirvam de orientação para as tratativas desta CGAD com as demais áreas, fornecedores, beneficiários de demandas judiciais, órgãos de regulação e unidades federativas receptoras de insumos;

- * Consolidar os procedimentos operacionais de modo a orientar, uniformizar e estabelecer as fundamentações técnicas das coordenações subordinadas à CGAD;
- * Desenvolver níveis de planejamento e de monitoramento mais adequados;
- * Avaliar os riscos da operação e desenvolver controles para mitigá-los ou corrigi-los;
- * Aperfeiçoar os processos de importação;
- * Aprimoramento e acompanhamento das demandas de importação;
- * Mensurar a quantidade das importações realizadas para cada Setor.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Com vistas ao alcance do Resultado Esperado 3, foram planejadas 2 ações no PTA, a execução dessas ações envolvem conjuntamente a Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS/OM e o Departamento de Logística, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (DLOG/SE/MS), que compartilham responsabilidade sobre o 3º TA do TC 95 desde o ponto de vista técnico.

Assim como esperado, foram executadas todas as ações previstas, em que se destacam, substancialmente, os estudos e documentos técnicos produzidos, de cunho analítico e avaliativo em prol da qualificação e aprimoramento das atividades por parte do Ministério da Saúde sobre a cadeia logística de aquisição de insumos estratégicos para saúde, incluindo a sistematização e disponibilização de informações gerenciais. Destacam-se os estudos que vislumbram a redução de custos e prazos processuais na cadeia de aquisições e insumos estratégicos para a saúde.

No âmbito dessa cooperação também foram realizadas atividades de apoio para a realização de visitas técnicas necessárias para diagnóstico e análise da estrutura e dos fluxos dos processos sob responsabilidade do Departamento de Logística em Saúde da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde. As realizações dessa cooperação têm amplo potencial para a ampliação de conhecimentos a respeito da logística em saúde, capazes de otimizar as demandas para aquisições dos insumos estratégicos para saúde.

No segundo semestre de 2021, junto à equipe técnica do DLOG foi realizada a celebração de um novo TA com o objetivo de subsidiar a continuidade das ações desenvolvidas ao longo dessa cooperação, o novo TA, será o 10º dentro dessa cooperação, terá sua execução iniciada no ano de 2022.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Considera-se relevante destacar que junto à gestão responsável pela execução desse Resultado Esperado são apresentadas estratégias de cooperação com maior sustentabilidade a longo prazo, vislumbrando a realização de projetos junto às instituições que possam identificar soluções estratégicas aos desafios, hoje, enfrentados pela equipe do DLOG.

São comuns aos diferentes resultados esperados no TC 95, dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação. Desde o ano de 2020 foram desenvolvidos mecanismos de intervenção que possibilitaram o aprimoramento dos prazos, validação e tramitação dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação, tais intervenções tem apresentado impacto positivo ao longo da execução no ano de 2021.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Durante o segundo semestre de 2021, foram desenvolvidas ações que colaboram para o alcance do Resultado Esperado nº 3, em que se destacam as atividades que contribuem para o aprimoramento dos processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde. Faz-se a avaliação de que as ações corroboram, em especial, com os indicadores de número 1, 3, 4, 5, 7 e 8.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Unidades da Subsecretaria de Assuntos Administrativos dotadas de instrumento de gestão para o exercício de suas competências regimentais, visando ganhos de produtividade, qualidade e eficiência para o SUS.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		<ul style="list-style-type: none"> * Nº de processos de gerenciamento e execução de logística administrativa do MS revisados e documentados; * Nº de modelos referenciais de documentos elaborados; * Nº de estudos e diagnósticos situacionais para a qualificação, melhorias e reorganização da ocupação dos espaços físicos das unidades do MS realizados; * Desenvolvimento de estudos para identificação de uma metodologia de pesquisa de preços para a aquisições e contratações de bens e serviços administrativos realizado; * Estudos e desenvolvimento de procedimentos e normas para repasse dos recursos (bens permanentes) para os programas sociais realizados; * % ao ano de ações de democratização das relações de trabalho; % ao ano de implementação de modelos e instrumentos inovadores em gestão de pessoas no Ministério da Saúde; * % ao ano de implementação do projeto de dimensionamento da força de trabalho do Ministério da Saúde; * % de aumento de acesso a BVS Brasil, nº de aumento de serviços especializados e nº de novos parceiros / produtos especializados; * Nº de eventos, nº de capacitações realizadas e profissionais treinados; nº de melhorias e customizações implementadas nos aplicativos do modelo BVS; * Quantitativo de pessoas capacitadas, nº de eventos; * Nº de registros inseridos em base de dados; * Quantitativo de informações referentes às demandas atendidas pela Editora/MS detalhadas; * nº de mostras/exposições temáticas (realizadas, reeditadas ou itinerâncias) exibidas semestralmente; * Quantitativo de termos inseridos no sistema; * Quantidade de iniciativas apoiadas pela CGDI nos processos / projetos que envolvam Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde no Ministério da Saúde; * Quantidade de participação ou promoção de eventos que contribuam com a disseminação da informação em saúde produzida pelo MS; * % ao ano de acervos e base de dados digitalizados, com vistas a preservação e disponibilização de informações nos sites da BVS MS e do CCMS; * * Elaboração da Política de Gestão de Documentos no Ministério da Saúde.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		<ul style="list-style-type: none"> * Todos os processos de gerenciamento e execução de logística administrativa documentados e publicados; * Modelos referenciais e qualificados para os Termos de Referência e Projetos Básicos definidos e implantados dentro do prazo; * Modelo de estudos para diagnóstico situacionais de ocupação de espaços físicos das unidades do MS realizado dentro do prazo; * Estudos para identificação de metodologia de pesquisa de preços para aquisição de bens e serviços administrativos concluído dentro do prazo; * Estudo para implantação de procedimentos e normas para repasse de recursos para os programas sociais realizado dentro do prazo; * Qualificar, fortalecer e ampliar as ações de democratização das relações de trabalho; * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores da CGESP no que se refere a melhoria dos processos de trabalho relacionados a gestão de pessoas;

- * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem a tomada de decisão no que se refere a recomposição da força de trabalho;
- * Disponibilizar informação em saúde por meio do modelo BVS, produtos e serviços especializados e intercâmbio com redes parceiras;
- * Participar de eventos, capacitar profissionais dos centros cooperantes e instâncias da Rede BVS Brasil;
- * Implementar e customizar novos aplicativos do modelo BVS;
- * Promover capacitações, reuniões, eventos e aperfeiçoamento de ferramentas de gestão;
- * Efetuar levantamento detalhado de informações referentes a 100% das demandas atendidas pela Editora/MS;
- * Exibição de 2 (duas) mostras temáticas por semestre;
- * Elaborar e atualizar glossários temáticos e traduzir termos e definições no sistema do Projeto Terminologia em Saúde – PTS;
- * 2 (duas) iniciativas estratégicas do MS apoiadas pela CGDI no que se refere a Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde;
- * Participação em 2 (dois) eventos anuais levando a informação em saúde produzida pelo Ministério da Saúde;
- * Aumento de x% ao ano de acervos de interesse para a Saúde digitalizados e disponibilizados nos sites da BVS MS e do CCMS;
- * Elaborar a Política de Gestão de Documentos do Ministério da Saúde.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

A cooperação, que versa sobre o Resultado Esperado nº 4 da Matriz Lógica vigente, tem planejadas cinco ações no PTA a serem desenvolvidas no ano de 2021 em conjunto entre a Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS/OMS e a Subsecretaria de Assuntos Administrativos da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, responsável pela execução e acompanhamento do 6º TA do TC 95.

A cooperação para atingir esse resultado esperado, atua para o fortalecimento e disseminação do uso de modelos e instrumentos inovadores na área de Gestão de Pessoas; para a promoção do uso da informação com acesso aberto e de evidências técnico-científicas no âmbito do SUS; fortalecimento da gestão e a difusão da Biblioteca Virtual em Saúde no Brasil; apoio às estratégias e processos de gestão do conhecimento e da informação implementados pelas unidades do Ministério da Saúde; e para fomentar o intercâmbio nacional e internacional de experiências em gestão da informação em saúde.

Assim, ações continuadas são realizadas junto à BIREME/OPAS/OMS, em que considera-se relevante destacar as ações pela promoção do uso da informação com acesso aberto e de evidências técnico-científicas no SUS, bem como, ações de fortalecimento da gestão da Biblioteca Virtual em Saúde no Brasil. O detalhamento dos resultados alcançados estão descritos em documento anexo a este relatório técnico.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A cooperação tem apresentado dificuldades na pactuação de ações estratégicas que possibilitassem a construção de um plano de trabalho estratégico e factível diante das necessidades nacionais, entretanto, ressalta-se que há uma nova condução das ações por parte da UTHSS, em que há expectativa de uma aproximação técnica com vistas à potencializar a cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Durante o segundo semestre de 2021, foram desenvolvidas ações que colaboram para o alcance do Resultado Esperado nº 4, em que se destacam as atividades que contribuem para o fortalecimento e disseminação do uso de modelos e instrumentos inovadores na área de Gestão de Pessoas e para a promoção do uso da informação com acesso aberto e de evidências técnico-científicas no âmbito do SUS.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Processos de gestão do Fundo Nacional de Saúde qualificados e implementados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de ações efetivadas visando à qualificação dos processos de trabalhos.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Ações de capacitação técnica; * Atividades de apoio à gestão; * Realização de estudos técnicos.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O Fundo Nacional de Saúde (FNS) atuando em conjunto com a Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS/OMS, tem em seu plano de trabalho anual a programação de 3 ações da Matriz Lógica do Termo de Cooperação 95, de modo que compartilham sua responsabilidade sobre esse resultado.

Diante dos estudos técnicos contratados, destacam-se àqueles que contemplam as análises de prestação de contas e sistematizar a análise dos dados da execução financeira de análise de contas de instrumentos de investimentos para execução da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas firmados no exercício de 2013, visando aprimorar seus processos de atuação demanda estudos que possibilitem a melhoria da gestão dos recursos financeiros do SUS.

É importante ressaltar o apoio da cooperação para a produção da "Cartilha para Apresentação de Propostas ao Ministério da Saúde – 2021", manual destinado à Estados, Municípios, Distrito Federal e Entidades beneficentes que auxilia na compreensão sobre o funcionamento do financiamento público da saúde e orienta na apresentação de propostas ao Ministério da Saúde para transferência de recursos por meio de convênios, contratos de repasse ou transferências fundo a fundo e que necessita atualização a cada ano, buscando de forma didática, ampliar a compreensão sobre os programas e políticas estratégicas da saúde, com o objetivo de qualificar cada vez mais a elaboração e execução dos projetos.

Além disso, no segundo semestre de 2021, a cooperação apoiou o desenvolvimento das atividades de balanço do ano corrente, como parte das ações de avaliação e subsídio para o desenvolvimento de um planejamento estratégico posterior.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Na execução das atividades estão presentes dificuldades relacionadas aos processos de elaboração dos instrumentos de planejamento e gestão da cooperação, dos procedimentos e fluxos de trabalho. Entretanto com o número de demandas pouco elevado, se torna possível cumprir e realizar as atividades com maior celeridade ao processo, e ainda desde o ano de 2020 foram desenvolvidos mecanismos de intervenção que possibilitaram o aprimoramento dos prazos, validação e tramitação dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação, tais intervenções tem apresentado impacto positivo ao longo da execução no ano de 2021.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações realizadas 2º semestre de 2021 são consideradas relevantes para o alcance do indicador previsto no que tange à melhoria dos processos de trabalho e o aprimoramento da gestão dos recursos do SUS.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desenvolvimento e o monitoramento de ações de gerenciamento apoiado tecnicamente, com a finalidade de auxiliar a tomada de decisão por parte da gestão do DATASUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de atividades críticas a continuidade de negócio no âmbito do DATASUS; * Nº de sistemas desenvolvidos entregues no prazo e custo previamente aprovados; * Nº de indicadores de para análise de dados e tendências da saúde; * Nº de sistemas internalizados pelo DATASUS; * Nº de sistemas auditados pelo DATASUS; * Nº de sistemas dentro dos padrões e normas do DATASUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos sistemas desenvolvidos e internalizados, dentro dos padrões e normas do DATASUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não foram programadas ações para este resultado esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 Capacidade técnica em monitoramento e avaliação no território nacional ampliada, com ênfase no monitoramento e avaliação para auxílio à gestão das ações e serviços públicos de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de pessoal técnico egresso das ações de educação permanente em M&A; * Nº técnicas, programas computacionais, aplicativos, software ou afins desenvolvidos ou aprimorados; * Nº de núcleos implantados; * Nº de redes sócio técnicas incentivadas; * Nº ações de disseminação da informação executadas; * Nº de estudos avaliativos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores e gestores estaduais, municipais e federais em M&A em saúde; * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem o desenvolvimento e a integração das ações de monitoramento e avaliação por estados e municípios e a união; * Implantar, no território nacional, estruturas especializadas capazes de desempenhar ações de M&A; * Incentivar e aprimorar a construção de redes sócio técnicas, nacionais e internacionais, em M&A; * Disseminar informações estratégicas oriundas das ações de M&A para auxílio à gestão; * Desenvolver estudos avaliativos do SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	6

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

A cooperação, que versa sobre o Resultado Esperado nº 7 da Matriz Lógica vigente, tem planejadas cinco ações no PTA a serem desenvolvidas no período do 2º semestre de 2021 em conjunto entre a Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS/OMS e o Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS – DEMAS/SE, que são responsáveis pela execução e acompanhamento do 5º TA do TC 95.

O ano de 2021, contou com a celebração e acompanhamento de cartas-acordo para a coordenação executiva de informações estratégicas do Ministério da Saúde, com os projetos:

1. "Infovis para Saúde Pública: Sistematização do Design de Visualizações para Monitoramento e Avaliação", celebrada junto à Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo, e tem por objetivo propor, elaborar e acompanhar a implementação de uma sistematização que apoie, melhore e agilize os processos e os resultados de design da SAGE (Sala de Apoio à Gestão Estratégica), aproximando-a de sua premissa fundamental de apresentar informações de saúde pública oportunas, de qualidade acessíveis e de fácil compreensão aos seus usuários.
2. "Projeto de Governança dos Dados Indicadores de Políticas Públicas de Saúde", celebrada em parceria com a Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo, com a finalidade de implantar a governança de dados de indicadores de políticas públicas de saúde no âmbito do Departamento de Monitoramento e Avaliação do Sistema Único de Saúde. Os públicos-alvos deste projeto são gestores de saúde, executivos do Ministério da Saúde e servidores do DEMAS/SE/MS, caracterizados pela Coordenação Geral de Monitoramento e Avaliação (CGMA) e pela Coordenação Geral de Gestão da Informação Estratégica (CGGIE).
3. "11º Ciclo de Metodologia de monitoramento e avaliação institucional", desenvolvida em parceria com a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais visando fortalecer e consolidar

o novo marco metodológico definido para os ciclos avaliativos, o projeto propõe à transferência de conhecimento e preparação da equipe técnica indicada pelo Ministério da Saúde para conduzir todas as etapas do 11º Ciclo de Avaliação Institucional e de todos os subsequentes, além de acompanhamento da condução do 11º ciclo.

Também as ações previstas no 8ª TA foram relevantes no apoio às ações do DEMAS/SE/MS no que toca ao fortalecimento da Estratégia "Saúde Digital". Dentre elas, destacam-se:

- * Coordenação de livro de Indicadores Básicos para monitoramento da pandemia pelo COVID-19, seguindo a metodologia da RIPSA;
- * Proposta de Portaria para reativação da RIPSA, como apoio às ações de Monitoramento e Avaliação de indicadores em saúde, assim como para a Análise de Situação em Saúde;
- * Mapeamento dos processos de disseminação da informação utilizados atualmente no DEMAS/SE/MS;
- * Metodologia com especificações gerais para elaboração e implementação de novos projetos para o DEMAS;
- * Levantamento e análise de dados e indicadores de monitoramento da área de ciência, tecnologia e insumos estratégicos em saúde;
- * Proposta de classificação para informações estruturadas do Ministério da Saúde;
- * Definição e a viabilidade das soluções de Machine Learning que foram prospectadas;
- * Análise situacional sobre os projetos de Business Intelligence instalados no Ministério da Saúde utilizando as ferramentas MicroStrategy e PowerCenter;
- * Levantamento de referencial teórico sobre abertura de dados, especialmente em saúde, e boas práticas de planos de dados abertos em outros entes e/ou países;
- * Proposta com especificação da infraestrutura, parâmetros, regras de tratamento e visualização dos dados para construção de painel de monitoramento do programa "Melhor em Casa";
- * Proposta de painel de monitoramento para visualização de indicadores da Campanha Nacional de Multivacinação em Crianças e Adolescentes – 2021, disponibilizado no portal LocalizaSUS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Termo de Cooperação nº 95 tem apresentado ao longo de seu desenvolvimento situações de dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação. Desde o ano de 2020, a pandemia Covid-19 vem afetando o desenvolvimento planejado deste e de todos os demais Termos de Cooperação, exigindo a dedicação prioritária das equipes de trabalho e dos demais recursos do MS e do sistema de saúde como um todo. Porém, de maneira conjunta, foram desenvolvidos mecanismos de intervenção que possibilitaram o aprimoramento dos prazos, validação e tramitação dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação, tais intervenções tem apresentado impacto positivo ao longo da execução no ano de 2021.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

É válido o destaque para as produções técnicas apresentada nos estudos e produtos desenvolvidos no âmbito das cartas acordo celebradas, que corroboram fortemente para o cumprimento do objetivo central e estratégico de apoiar os processos de tomada de decisão e de desenvolvimento de capacidades técnicas em monitoramento e avaliação, por parte do DEMAS e da SE/MS.

Além disso, o TC tem permitido o desenvolvimento de produtos e serviços prioritários do DEMAS/SE/MS mediante a utilização de serviços técnicos especializados para aprimorar os processos desenvolvidos no departamento, no aprimoramento de indicadores em saúde, e no desenvolvimento de Caderno de indicadores Básicos para monitoramento da pandemia pelo COVID-19, na coordenação com a SVS para reativação da RIPSA mediante proposta conjunta de portaria que contemple o seu funcionamento, proposta de painéis eletrônicos para monitoramento e visualização de indicadores em saúde.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 Cooperação técnica internacional da Secretaria Executiva fortalecida e ampliada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de projetos desenvolvidos; * Nº de estudos realizados/apoiados; * Nº de eventos realizados; * Nº de missões realizadas/recebidas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Fortalecer a capacidade de cooperação técnica internacional no âmbito da Secretaria Executiva do MS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não foram programadas ações para este resultado esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 Gestão compartilhada do SUS fortalecida por meio dos processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e o financiamento do Sistema aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * % de realização de ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS; * % de apoio à realização de eventos relacionados a cooperação e articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de apoio à sistematização de conhecimentos de experiências exitosas nacionais e internacionais, relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar em 25% as ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS realizadas; * Manter em 100% o apoio à realização das reuniões de Comissão Intergestores Tripartite; * Ampliar em 40% a realização de eventos relacionados à articulação interfederativa e ao aprimoramento da gestão do SUS; * Ampliar em 40% a realização de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * Apoiar 2 estudos (1 nacional e 1 internacional) sobre experiências exitosas relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não foram programadas ações para este resultado esperado

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	10	Modelo de gestão e coordenação do monitoramento e resposta às Emergências em Saúde Pública implementado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas; * % do modelo de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública implementado em nível nacional e estadual; * % de serviços de monitoramento e resposta das Emergências monitorados quanto à implementação e funcionamento do modelo proposto; * nº de capacitações x 100/nº demandado * n de peças produzidas x 100/8 * n de doc. produzidos x 100/8 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos cinco propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas; * Pelo menos 60% dos serviços utilizando o modelo definido; * Pelo menos 60% dos serviços monitorados; * 75% de capacitação técnica para profissionais em serviços de Saúde Digital e Telessaúde; * 08 (oito) peças de mídia físico/digital para transferência de conhecimento do material desenvolvido; * 08 (oito) documentos técnicos para embasar serviços de Saúde Digital e Telessaúde. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Durante o segundo semestre de 2021, o TA7 continua apoiando as ações desenvolvidas pela Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SE/MS) que tem como um dos focos principais o desenvolvimento de ações de resposta frente à pandemia pelo Covid-19.

Neste período, mediante este TC-95, se vem apoiando:

- * Levantamento e análise dos esforços de vacinação internacional diante da pandemia do Covid-19 em países estratégicos para o Ministério da Saúde;
- * Proposta de metodologia de pesquisa sobre o atendimento às diligências do Tribunal de Contas da União - TCU no âmbito da resposta às Emergências em Saúde Pública durante a COVID-19;
- * Credenciamento de municípios para o custeio de ações em resposta às Emergências em Saúde Pública, integrando ações desenvolvidas pelas demais secretarias, buscando maior eficiência e redução de danos à população e aos sistemas de saúde, na cidade de Manaus/AM, São José do Rio Preto/SP, Jericoacoara/CE;
- * Ações de monitoramento e resposta às emergências em Saúde Pública, integrando ações desenvolvidas pelas demais secretarias com o intuito de subsidiar a tomada de decisão, buscando maior eficiência e redução de danos à população e aos sistemas de saúde: apoio técnico na Reunião de Alinhamento da Agenda Estratégica para o desenvolvimento de ações “Participar da Abertura da Oficina Financiamento da Atenção Primária - Previne Brasil” e na cidade do Rio de Janeiro/RJ; acompanhar o desenvolvimento do Prontuário eletrônico na rede de assistência da Secretaria de Estado de Saúde da Bahia, sob o aspecto legal de sua implementação e consequências jurídicas;
- * Construção de uma Política Nacional de Saúde Digital e Telessaúde, visando sua inserção na Portaria de Consolidação nº 5 de 28 de setembro de 2017, que trata da consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do SUS. Proposta de metodologia para composição de custo de serviços de Telessaúde (tele-educação, teleconsultoria, telediagnóstico) no âmbito dos Núcleos de Telessaúde. Estudo dos Núcleos de Telessaúde vinculados ao Programa Nacional Telessaúde Redes Brasil, visando estabelecer os procedimentos para a oferta nacional, com foco nos Núcleos de Telessaúde do Piauí, Goiás, Santa Catarina, Minas Gerais e São Paulo.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
No segundo semestre de 2021, as atividades programadas foram afetadas pela pandemia do COVID-19. As equipes de trabalho foram concentradas para dar apoio à resposta a esta pandemia.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Durante este período, mediante este TA7 do TC95, tem permitido o desenvolvimento de produtos e serviços prioritários da SE/MS, mediante a utilização de serviços técnicos especializados dos processos de monitoramento e avaliação das políticas públicas em saúde, e a disseminação das Tecnologias de Informação e Comunicação e de Telessaúde.

O apoio às Emergências de Saúde Pública é outro foco importante desta cooperação técnica, em especial nas ações de enfrentamento de problemas de saúde pública provenientes da pandemia pela COVID-19.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	5	3		85%
2	8	3		80%
3	2	2	0	100%
4	5	2	3	75%
5	3	3	0	85%
6	0	0	0	0%
7	8	6	0	85%
8	0	0	0	0%
9	0	0	0	0%
10	6	3	3	50%
Total:	37	22	6	80%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano				
Situação do projeto	1º semestre de 2021	2º semestre de 2021	Anual 2021	
Nº total de RE com ações programadas no período	6	7	6/7	
Nº total de ações programadas	29	37	66	
Nº total de ações finalizadas	18	22	40	
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	10	5	0	62%
2/2	16	9	0	65%
3/3	4	4	0	85%
4/4	5	2	3	75%
5/5	6	5	0	62%
6/6	0	0	0	0%
7/7	13	9	0	67%
8/8	0	0	0	0%
9/9	0	0	0	0%
10/10	12	6	3	50%
Total:	66	40	6	66%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O TC 95 desde sua formalização no ano de 2016, apresenta execução por meio de 10 Termos de Ajuste (TA) com aportes de recursos que garantem a realização de ações e atividades consonantes à sua Matriz Lógica e respectivos Resultados Esperados. Como já mencionado, os Termos de Ajuste no âmbito dessa cooperação correspondem aos interesses e necessidades das Coordenações e Departamentos que compõem a Secretaria Executiva do Ministério da Saúde. Os interesses apresentados por essa Secretaria, por sua vez, colaboram para a execução do Plano Nacional de Saúde de forma transversal e abrangente, em todas as suas prioridades e indicadores.

A cooperação vem ocorrendo com claro foco no objetivo final do TC, de “fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde - SUS”, buscando que seja alcançado por meio das ações técnicas e administrativas, à medida que as diversas ações de levantamento de informações, análise, sistematização e elaboração de recomendações propostas sejam executadas. Portanto, compreende-se que além de colaborarem com o alcance de objetivos de políticas nacionais, as ações desenvolvidas no TC-95 aportam ao esforço dos diversos países da Região das Américas para a concretização dos compromissos expressos em vários acordos internacionais, com destaque para:

* Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS): os ODS contêm 17 objetivos, englobando mais de 169 metas específicas para serem alcançados até 2030. Este TC-95 aporta, em especial, ao Objetivo 3: “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”;

* Toda a Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030, mas especialmente em seus objetivos "2-Fortalecer a zeladoria e governança da autoridade sanitária nacional, enquanto se promove a participação social"; "4-Conseguir financiamento para a saúde adequado e sustentável, com equidade e eficiência, e avançar na proteção contra riscos financeiros para todas as pessoas e suas famílias"; "6-Fortalecer os sistemas de informação em saúde para apoiar a formulação de políticas e a tomada de decisões baseadas em evidências"; "7-Desenvolver capacidade de geração, transferência e uso da evidência e do conhecimento em matéria de saúde, promovendo a pesquisa, a inovação e o uso da tecnologia"; "3-Fortalecer a gestão e o desenvolvimento de recursos humanos em saúde com habilidades que apoiem um enfoque integral à saúde"; e "8-Fortalecer as capacidades nacionais e regionais de preparação, prevenção, detecção, vigilância e resposta a surtos de doenças e às emergências e desastres que afetam a saúde da população”;

* Estratégia de Saúde Universal (CD53, 2014), com destaque para as linhas prioritárias de “fortalecimento do papel condutor das autoridades nacionais e da governança do sistema de saúde” e de “redução de barreiras, inclusive financeiras, para o acesso da população aos serviços de saúde necessários”;

* Planos Estratégicos da OPAS, em suas versões de 2014-2019 (principalmente no Resultado Imediato 4.1) e de 2020-2025 (Resultados Intermediários "9- Fortalecimento da gestão e governança", "10- Aumento do financiamento público para a saúde", "11- Fortalecimento da proteção financeira", "20.3- Adotar e aplicar estratégias digitais de saúde" e "21- Aumento da capacidade de gerar, analisar e disseminar evidências no âmbito da saúde e traduzir conhecimento para a tomada de decisão"), uma vez que as atividades programadas nesse TC visam contribuir com o fortalecimento institucional e das capacidades da autoridade nacional de regulação, gestão e monitoramento dos recursos, inclusive financeiros, destinados à saúde.

* Estratégia de Cooperação com o País - ECP 2015-2019: principalmente em relação aos enfoques prioritários "3- Desenvolvimento da capacidade nacional de governança e gestão do SUS", "4- Desenvolvimento das capacidades humanas em saúde para responder às necessidades do SUS", "5- Produção de evidências oportunas e úteis para a tomada de decisão em saúde", "7- Contribuição para o processo de gestão participativa em saúde".

Considera-se importante destacar as iniciativas realizadas em todos os Termos de Ajuste celebrados, que entregam ao país contribuições relevantes para a melhoria de seu desempenho, da eficiência e da eficácia da gestão federal do SUS.

Ressalta-se a relevância das ações de disseminação e gestão do conhecimento que vêm sendo desenvolvidas no TC-95, na parceria com a BIREME, salutarmente principalmente em tempos de pandemia.

O fortalecimento de capacidades voltadas ao manejo de tecnologias digitais em saúde é estratégico frente às mudanças que vem ocorrendo junto ao campo da saúde. A incorporação de novas formas de apresentação de dados, a ampliação de disponibilidades de bases de dados tem contribuído para que o satisfatório manejo de ações vinculadas às TICs seja de suma importância para o fortalecimento dos preceitos inerentes à Saúde Universal.

Assim como no ano de 2020, ao longo do ano de 2021, o TC95 continuou a apoiar na resposta do Brasil frente a pandemia do COVID-19. As equipes da SE/MS concentram esforços em atender as demandas que surgem constantemente durante a pandemia e cumprem as ações planejadas. A equipe da SE/MS é um dos atores chave no monitoramento da resposta do Ministério da Saúde e do governo federal frente a esta emergência em Saúde Pública e a cooperação vem apoiando essas ações, com especial foco nos temas de Telessaúde (Teleconsultoria, Telediagnóstico, Tele-educação, Segunda Opinião Formativa).

Por fim, destaca-se que o TC-95 seguiu apoiando a SE no aprimoramento das políticas de monitoramento e avaliação de indicadores em saúde que são utilizadas nas diversas políticas e programas de todas as Secretarias do Ministério da Saúde como estratégia de apoio aos gestores em saúde dos níveis federal, estadual e municipal.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A cooperação técnica com o Termo de Cooperação nº 95 mantém continuamente as relações entre a Secretaria Executiva/MS e a OPAS/OMS, ao passo que a execução dos TA ocorre, compreende-se que desde o ponto de vista técnico a cooperação cumpre satisfatoriamente as funções na realização das ações e necessidades identificadas pelos departamentos e coordenações que integram o escopo do TC95.

Destaca-se que a busca permanente de um maior alinhamento entre as partes (OPAS/OMS e SE/MS) e entre as diversas áreas técnicas que compõem a SE/MS no que se refere à construção conjunta das propostas de Termos de Referências, faz-se necessária para que se alcancem os resultados e prioridades do Ministério da Saúde com alta qualidade técnica

A experiência dessa cooperação reflete ao longo dos anos a necessidade de melhorias contínuas, especialmente nos processos de análise e tramitação de demandas, de gestão da cooperação e monitoramento de sua execução. Assim, recomenda-se a continuidade dos diálogos entre as partes para otimização dos processos de trabalho, iniciado em 2020, buscando a automatização das ferramentas de protocolo e compartilhamento de documentação entre MS e OPAS, possibilitando um gerenciamento eficiente com o controle necessário para continuidade das ações e minimização de prazos, sem a perda de qualidade e controle necessários para as tramitações.

Assim, compreende-se que o compartilhamento das ações de forma parceira entre as instituições colabora inegavelmente para o bom andamento do TC, o bom alinhamento e estabelecimento de fluxos de tramitação e comunicação entre as partes foi evidenciado no ano de 2020 e continuadas ao longo do ano de 2021, que mesmo frente à pandemia de Covid-19 e às mudanças de gestão ocorridas no âmbito do Ministério da Saúde a maior parte das ações pode ser continuada conforme planejamento.

Destaca-se a recomendação de constante aprimoramento dos processos de planejamento de maneira conjunta entre as áreas técnicas e de gestão do Ministério da Saúde e da OPAS/OMS, de modo que a cooperação técnica seja catalizadora de processos nacionais que potencializem e qualifiquem o papel da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 14001400.25
Recursos desembolsados:	US\$ 7673895.98
Pendente de pagamento:	US\$ 735057.93
Saldo:	US\$ 5592446.34